

**12<sup>th</sup> INTERNATIONAL SEMINAR  
ON NURSING RESEARCH  
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12<sup>th</sup> International Seminar on Nursing Research Proceedings

*Autoria:* Margarida M Vieira

*Co-autoria:* João Neves-Amado, Sérgio Deodato

*Prefaciador:* Margarida M Vieira

*Organização:* João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

**ISBN:** 978-989-97041-8-3

*Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.*

*The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.*

## Capacidade Funcional da pessoa idosa inscrita no serviço de apoio domiciliário

Tânia Costa (35, 77, 79)\*; Luís Sá (77, 79)

\* [tcosta@porto.ucp.pt](mailto:tcosta@porto.ucp.pt)

**Introdução:** A procura do serviço de apoio domiciliário é uma realidade crescente em virtude das alterações da dinâmica/estrutura familiares, da perda de intensidade nos laços intergeracionais e da dependência no autocuidado associada à longevidade. Concorre também, para a proliferação deste serviço, a inexistência de outras soluções de cariz domiciliário que substituam o cuidador informal/família, bem como, o custo que é defenido mediante uma comparticipação da segurança social. Os inscritos nesta resposta social são sobretudo mulheres com dependência no autocuidado, o que parece revelar um esforço para assegurar a continuidade das pessoas idosas dependentes em contexto domiciliário.

**Objetivos:** Avaliar a capacidade funcional da pessoa idosa dependente no autocuidado inscrita em serviços de apoio domiciliário. Refletir sobre a necessidade de respostas integrais, e continuadas.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, correlacional. A amostra foi constituída por 70 pessoas idosas inscritas em serviços de apoio domiciliário e seus cuidadores informais (n=44). Foi assegurado o consentimento livre e esclarecido. A colheita de dados foi operacionalizada pela entrevista estruturada com recurso a um instrumento de colheita de dados multidimensional construído pela investigadora mediante revisão da literatura. Foram incluídos, no modelo de recolha de dados, instrumentos validados para a realidade portuguesa: Mini Mental State Examination (1); Índice de Lawton and Brody (2); Índice de Barthel (2); Índice de Complexidade medicamentosa (3); Escala de Braden (4).

**Resultados:** Os inscritos no SAD apresentam, em média, 83 anos (mínimo: 65 anos; máximo: 99 anos). Predominam as mulheres (77%) casadas (43%) ou viúvas (44%), sem capacidade para gerir o seu rendimento (84,3%), sendo esta tarefa assegurada pelos filhos/noras (30%) ou cônjuge (20%). Funcionalmente, 31% é totalmente dependente nas atividades de vida diárias, valor que aumenta para 82% quando analisamos as atividades instrumentais de vida diárias. Em 76% foi diagnosticado alto risco de desenvolver úlceras por pressão. Apesar do perfil da amostra, apenas 64% tem um cuidador informal. Observam-se correlações estatisticamente significativas entre a dependência nas AVD e nas AIVD e o estado cognitivo (Rho Spearman: AVD 0,345.  $p=0,009$ ; AIVD - 0,497;  $p<0,001$ ); a Complexidade medicamentosa (Rho Spearman: AVD 0,327.  $p=0,006$ ; AIVD - 0,257.  $p=0,035$ ) e a sobrecarga do cuidador informal (Rho Spearman: AVD 0,355.  $p=0,021$ ; AIVD -0,509.  $p<0,001$ ).

**Conclusões:** Os dados revelam um perfil das pessoas idosas inscritas no serviço de apoio domiciliário idêntico aos utilizadores das instituições residências para idosos. Destaca-se a necessidade de respostas integrais, integradas e continuadas, em contexto domiciliário, que concorram para a diminuição da institucionalização.

**Bibliografias:**

1. MORGADO, J, et al. Novos Valores Normativos do Mini Mental State Examination. Sinapse. 2, 2009, Vol. 2, 10 - 16.
2. SEQUEIRA, Carlos. Cuidar de Idosos com Dependência Física e Mental. Lisboa: Lidel-Edições técnicas, Lda, 2010.
3. BORGES, Fábila. Caracterização da complexidade da terapêutica geriátrica. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade da Beira Interior para obtenção do grau de mestre em Ciências Farmacêuticas. 2011.
4. FERREIRA, Pedro, et al. Risco de desenvolvimento de úlceras de pressão: implementação nacional da escala de braden. Coimbra: Lusodidacta, 2007.
5. MARTINS, T, RIBEIRO, J e GARRETT, C. Estudo da validação do questionário de avaliação da sobrecarga para cuidadores informais. Psicologia, Saúde & Doença . 4, 2003, Vol. 1, 131-148.

*Palavras-chave:* Idosos; Enfermagem; Capacidade funcional; Capacidade funcional; Comunidade